

PRÁTICAS NO ESTUDO DE PERFIL DO SOLO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Rocha dos Santos
Warlyton Silva Martins
Kétuly da Silva Ataides

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional - TO

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O solo é um dos componentes do sistema terrestre, recurso natural de grande importância. Através do seu estudo, é possível aplicar esse conhecimento em diversas ciências. Nessa perspectiva, a produção de materiais didático-pedagógicos, que sintetizam as informações sobre o solo, tem contribuído de maneira eficaz no processo ensino-aprendizagem, uma vez que torna a aula mais dinâmica, interativa e atraente. **Objetivo(s):** Caracterizar morfologicamente perfis de solo localizados em uma região municipal do estado do Tocantins. **Métodos ou Relato de Experiência:** No 2º semestre de 2022 foi proposto aos acadêmicos do 2º período dos cursos de Agronomia e Tecnólogo em Agronegócio, uma atividade prática relativa à disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo. A turma foi dividida em grupos e os discentes deveriam ir a campo em busca de um perfil de solo apropriado e, posteriormente, descrevê-lo morfologicamente de acordo com os aprendizados teóricos da disciplina. O perfil de solo escolhido por cada grupo deveria ter seus horizontes divididos e caracterizados quanto à espessura, cor, textura, estrutura e consistência. Com cunho pedagógico e para comprovar o cumprimento da atividade, cada grupo deveria elaborar uma maquete, com modelo pré-definido, contendo registro fotográfico do perfil estudado e amostra de solo de cada horizonte, detalhando as características morfológicas supracitadas. Além disso, um vídeo de 5 a 10 minutos deveria ser gravado a campo e reproduzido em sala de aula por cada grupo, explicando com postura profissional sobre os passos para descrição morfológica do solo e sobre as características do perfil estudado. **Resultados/Discussão:** Foi observado empolgação, articulação e proatividade dos discentes, tendo executado a atividade proposta com êxito. A dificuldade em realizar uma atividade como essa em um curso de Agronomia e Tecnólogo em Agronegócio, que ocorrem em período noturno, foi contornada pela metodologia adotada ao passo que cada grupo cumpriu suas atividades em horários diurnos que consideraram mais adequados. Há de se destacar a multidisciplinaridade envolvida no cumprimento dessa prática, já que além dos conhecimentos relativos à disciplina os discentes também puderam permear nos conhecimentos digitais de produção e edição de vídeo. O momento da reprodução dos vídeos realizados por cada grupo em sala de aula foi um instante que refletiu o engajamento com a execução da atividade, tendo inspirado em alguns a figura de um já profissional da pedologia. Além disso, foi um momento divertido e de muita interação. Ao final de cada vídeo foram feitos apontamentos técnicos visando a melhoria contínua dos discentes e lapidação com foco na formação de bons profissionais. **Considerações Finais:** Por conseguinte, a experiência aqui descrita demonstrou ter feito toda a diferença no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo possibilitando uma forma ativa de aprendizado, fugindo de um método puramente tradicional. Os materiais didático-pedagógicos elaborados pelos discentes (maquete e vídeo) auxiliaram nesse percurso de forma dinâmica e interativa, facilitando a compreensão dos alunos quanto ao tema.

Palavras-chave: Agronomia. Solo. Pedologia.